



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso  
I Jornada dos Residentes de Medicina  
Área Temática**

**Radiologia**



### **SARCOMA GRANULOCÍTICO CRÂNIOFACIAL E PERIBILAR COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM LACTENTE**

**Autor(a):** Bruna Ramos Alencar Mariano

**Eixo temático:** Radiologia

**Orientador(a):** Ana Célia Baptista Koifman

**Resumo:** O sarcoma granulocítico (SG), ou classicamente conhecido como cloroma, é um tumor extramedular sólido raro, composto por células mieloides imaturas. Os SG ocorrem em 2% a 4% dos pacientes com leucemia mieloide aguda (LMA), podendo preceder o diagnóstico de leucemia, se manifestar concomitantemente ou como recidiva da doença de base. Relata-se o caso de lactente de 9 meses, previamente hígida, com aumento agudo do perímetro cefálico em poucos dias, destacando-se abaulamento frontotemporal bilateral e simétrico, estrabismo convergente à direita e baixa implantação auricular. Realizada a tomografia computadorizada e ressonância magnética da região craniofacial, além de tomografia do tórax e abdome, que evidenciaram achados compatíveis com cloroma. Logo após, confirmou-se o diagnóstico de leucemia mieloide aguda por mielograma. Houve involução das extensas lesões com apenas 20 dias do tratamento quimioterápico, também documentado à imagem. O sarcoma granulocítico pode acometer qualquer órgão, e o aspecto aos métodos radiológicos pode ser inespecífico, sobretudo sem o diagnóstico prévio de LMA. A investigação por imagem mostrou-se ferramenta essencial no diagnóstico precoce da condição e avaliação evolutiva, permitindo a substituição rápida da respectiva terapêutica, aumentando a sobrevida do paciente e objetivando a sua cura.

### **AValiação DA NEOVASCULARIZAÇÃO DA PLACA ATerosclerótica CARotÍDEA PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) COM CONTRASTE INTRAVENOSO, UM MARCADOR DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO**

**Autor(a):** Gustavo Carneiro Fagundes

**Eixo temático:** Radiologia

**Orientador(a):** Diogo Goulart Corrêa

**Resumo:** Estudos histopatológicos sugerem que a neovascularização da placa carotídea está intrinsecamente ligada ao seu crescimento e vulnerabilidade, desempenhando um papel importante na inflamação e hemorragia da placa. O reconhecimento desta condição pode prevenir eventos tromboembólicos possivelmente fatais ou incapacitantes. A ressonância magnética (RM) com contraste intravenoso é uma ferramenta válida no diagnóstico dessa característica e seus aspectos foram revisados neste trabalho. Foram selecionadas 26 publicações após revisão da literatura com base no grau de relevância, por citação, protocolos bem estruturados e clareza dos resultados. Tanto os estudos que analisaram o padrão de realce das placas na RM de forma qualitativa quanto quantitativa, estes últimos com auxílio fórmulas matemáticas complexas e softwares específicos, mostraram uma correlação positiva significativa entre o realce e a presença de sintomas tromboembólicos, bem como padrões anatomopatológicos relacionados à vulnerabilidade. Vários estudos demonstraram com sucesso a relação positiva entre a presença histológica da neoangiogênese e o realce pelo gadolínio na RM em placas ateroscleróticas carotídeas, assim como do maior risco para sintomas/eventos tromboembólicos. No entanto, diferentes formas de quantificação e análise do realce foram propostas, algumas mais simples (análise qualitativa) e outras mais complexas e semiautomatizadas (análise quantitativa). Uma padronização com protocolos adequados, de maior facilidade de realização e implementação, é necessária para que a análise da neoangiogênese de placas ateroscleróticas carotídeas possa se tornar parte da avaliação aterosclerótica rotineira da RM com contraste intravenoso.

### **PLASMOcitOMA ORBITÁRIO EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO**

**Autor(a):** Marina Hernandes Carvalho

**Eixo temático:** Radiologia

**Orientador(a):** Pedro Neves Paiva de Castro

**Resumo:** O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação de células plasmáticas na medula óssea, geralmente manifestando-se como lesões osteolíticas no esqueleto axial. Contudo, manifestações isoladas, como plasmocitoma ósseo solitário ou extramedular, são raras, especialmente o acometimento orbitário. Este relato discute as características de imagem de um plasmocitoma orbitário em uma paciente de 61 anos com mieloma múltiplo previamente diagnosticado. A lesão orbitária direita, com crescimento progressivo, foi identificada por ressonância magnética, sendo o diagnóstico de plasmocitoma confirmado por biópsia.

### **LINFANGIOMATOSE KaposIFORME MULTICÊNTRICA: RELATO DE CASO**

**Autor(a):** Pedro Henrique Fernandes

**Eixo temático:** Radiologia

**Orientador(a):** Gustavo Federico Jauregui

**Resumo:** A linfangiomatose kaposiforme multicêntrica é uma doença sistêmica linfática rara e agressiva, que cursa com alto grau de morbidade e mortalidade. O diagnóstico geralmente é tardio devido à apresentação variável de sinais e sintomas, que incluem alterações torácicas, abdominais e do arcabouço ósseo, e ocorre através da correlação de dados clínicos, de imagem e histopatológico. Este relato discute um caso de linfangiomatose kaposiforme em uma paciente jovem, cujos achados radiológicos forneceram dados importantes para o correto diagnóstico e terapêutica.

### **PARACOCCIDIOIDOMICOSE DISSEMINADA NO SISTEMA NERVOUSO CENTRAL: RELATO DE UM DESAFIO DIAGNÓSTICO**

**Autor(a):** Carmem Moulin de Magalhães

**Eixo temático:** Radiologia

**Orientador(a):** Luciane de Oliveira Rodrigues

**Resumo:** Neste relato de caso, irá ser descrito um caso atípico de paracoccidiodomicose. Paracoccidiodomicose brasiliensis é um fungo dimórfico que habita os solos, infectando lavradores entre a segunda e terceira décadas de vida. Seus sintomas, na forma mais prevalente, passam a se manifestar entre a quarta e quinta décadas de vida. Por ser uma doença granulomatosa, pode ter múltiplas facetas clínicas. Diante disso, será relatado um paciente jovem, HIV positivo e em tratamento irregular com TARV com a forma neurológica, manifestando a doença não pelas formas mais comuns: pulmonar e cutânea. Mas sim, com o envolvimento do sistema nervoso central. Como não se sabia a etiologia, visto que não foi conseguido isolar o agente em diversos materiais, a forma cerebral levou o paciente a ser tratado para neurotoxoplasmose e neurotuberculose empiricamente. Todavia, foi a partir do estudo de ressonância magnética do crânio que demonstrou lesões com alteração de sinal com aspecto de alterações inflamatória/ infecciosas, direcionando para a biópsia do parênquima cerebral, na qual foram observados elementos fúngicos arredondados, de parede espessa, com gemulação múltipla, sugestivo de paracoccidiodomicose, identificando o patógeno anátomo-patológico. Assim, pela peculiaridade do caso, pela gravidade dessa afecção e piora do prognóstico em pacientes HIV positivos, devemos acrescentar paracoccidiodomicose cerebral nos diagnósticos possíveis, quando há lesões cerebrais com reforço anelar.